



CCCV reúne Exportadores, industriais, corretores e produtores rurais de café no Coquetel de Confraternização Natalina

No último dia sete de dezembro, o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) reuniu seus associados para receber em Vitória diversos representantes do agronegócio café capixaba e do cenário nacional, em seu tradicional Coquetel de Confraternização.

Em sua fala de boas vindas, o Presidente do CCCV, Jorge Luiz Nicchio, fez referência à tradição do Centro do Comércio de Café de Vitória destacando seus setenta anos de fun-

dação e a responsabilidade que ele compartilha com os colegas que o antecederam em presidir a instituição, agradecendo a presença de Américo Madeira, Sérgio Tristão, Fábio Coser e Luiz Polese. Fez referência ao esforço e empenho da entidade em defender os interesses dos associados, a livre iniciativa e para combater, com o apoio do Governo Estadual, às ilicitudes no comércio de café.

Nicchio lembrou os prejuízos causados pela crise hídrica

no Espírito Santo que somaram perdas equivalentes a uma safra de café inteira, mas fez questão de enfatizar que as recentes chuvas verificadas em todas as regiões produtoras do Espírito Santo indicam bons negócios em 2018.

A noite foi também de agradecimento e reconhecimento: Nicchio destacou que *“Ontem aprovamos no CECAFE, com a aprovação unânime de todos os Conselheiros*



presentes, a continuidade do apoio financeiro por mais um ano ao CETCAF. Gostaria de agradecer de público ao Presidente do Conselho Deliberativo, Nelson Carvalhaes, por este feito. Há 24 anos o CETCAF, por intermédio do Frederico Daher e do Marcos Moulin, com uma pequena, mas brava equipe, fazem um trabalho fantástico. Sem dúvida nenhuma, são uns dos grandes responsáveis pela evolução de nossa cafeicultura, tanto

em produtividade como em qualidade. O Presidente Bento Venturim está de parabéns pela entidade que preside”.

Reconhecendo o legado deixado por dois empreendedores do comércio de café que faleceram em 2017, Jorge Nichio homenageou as figuras de Custódio Forzza e Dionísio Gobbi dizendo que “Custódio Forzza, homem visionário, uma referência no comércio e exportação de café no Es-

pírito Santo e no Brasil. Se destacou por sua sagacidade, caráter e acima de tudo ética nos negócios. Não foi uma perda, pois pessoas assim não se perdem, mas sim deixam um legado para todos que aqui ficam. Dionísio Gobbi, que por décadas atuou no mercado de café em Colatina, também um homem muito inteligente, correto em seus negócios, acima de tudo um grande empreendedor e que também nos deixa um legado extraordinário”.







